



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

X REQUERIMENTO Número 81 /x (4 .ª) AC

PERGUNTA Número /x (.ª)

Expeça-se

Publique-se

21 / 01 / 09

Q Secretário, da Mesa

Recorre-se

Assunto: Dos impactos negativos do furto de componentes do sistema de fornecimento de energia eléctrica em Martingança (Alcobaça) e em Maceira (Leiria).

Destinatário: MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

O País tem sido confrontado com episódios de redução da qualidade do serviço de fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão que implicam perturbações nos ritmos de vida dos cidadãos e nefastas consequências no desenvolvimento das actividades produtivas. Por desinvestimento na qualificação da rede de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão ou por situações de vandalismo e furto de componentes dessa rede, a sociedade portuguesa tem pago uma factura pesada com diversas situações em que os prejuízos decorrentes desses acontecimentos afectam a sustentabilidade, os compromissos e as iniciativas.

Segundo informações da Agência Lusa, de hoje, Quarta-Feira, 21 de Janeiro de 2009, "A freguesia de Martingança, no concelho de Alcobaça, tem estado "parada" esta manhã por falta de electricidade, alegadamente causada pelo corte de fios eléctricos, denunciou o presidente da Junta, Fernando Escudeiro.

"Todas as empresas estão paradas. São prejuízos incalculáveis", afirmou à agência Lusa o autarca que, desde as primeiras horas da manhã, está a ser "bombardeado" com telefonemas devido à ausência de energia eléctrica.

O presidente da Junta disse ter sido informado que o problema - que não afecta toda a freguesia - se deve ao roubo de fios de cobre, mas revelou não estar convencido desta situação.

"É constantemente a interrupção do fornecimento de energia. Será só roubo? Não será também negligência da EDP de falta de cuidado com as suas linhas?", questionou o presidente da Junta de Freguesia da Martingança, que exigiu à EDP que "ponha a polícia atrás" da situação.

Para "provar" que os cortes são sistemáticos, Fernando Escudeiro informou que ainda terça-feira enviou à EDP "uma carta de um empresário que ficou com os computadores queimados na sequência da falha de



luz e que pediu satisfações à Junta”.

“A Junta não pode fazer nada”, comentou o autarca, acrescentando que a falta de energia está a afectar todos os sectores de actividade, desde restauração aos moldes, vidros e plásticos.

A EDP Distribuição anunciou hoje que as localidades de Martingança e Maceira, no concelho de Leiria, estão sem energia eléctrica desde as 07:00, situação que está a afectar cerca de 7.000 clientes.

“Na origem da falta do problema que afecta aquelas duas localidades está o roubo de fios de cobre em seis vãos de abastecimento de linha, num total de 1,5 quilómetros de extensão, e a destruição dos postes de abastecimento, ocorridos esta madrugada”, referiu a responsável do gabinete de comunicação da EDP Distribuição, Maria Antónia Fonseca.

Na Maceira, o presidente da Junta de Freguesia, António Febra, garantiu não ter tido queixas de moradores devido à falta de electricidade, mas garantiu possuir “queixas em relação ao serviço prestado pela EDP”.

“São sucessivos os micro-cortes de energia”, garantiu o autarca, lembrando que, embora ocorram em curtos períodos de tempo, “prejudicam as pessoas e as empresas”.

António Febra disse ainda ter já comunicado este problema à EDP. Segundo a empresa, devido à extensão de linha a reparar, a empresa conta repor o fornecimento de energia àquelas localidades entre as 11:00 e as 12:00.

O incidente, com o qual a empresa se vem confrontando há muito tempo e em vários locais do País, já foi comunicado pelo director da EDP local às autoridades policiais de Leiria, esclareceu a responsável de comunicação da EDP Distribuição.

O responsável pelas relações públicas da GNR de Leiria, Carlos Ramos, confirmou a denúncia da EDP, acrescentando que “foram deitados abaixo três postes de cimento que transportam as linhas de electricidade de média tensão que abastecem as localidades de Moita, Martingança e Maceira”.

Segundo o responsável, a situação teve como objectivo “o furto de 1.300 metros de cobre, de 95 milímetros”, ocorrência que admitiu ser “típica” não apenas em Leiria, como em todo o território nacional.”.

“Temos registado algumas ocorrências destas”, acrescentou Carlos Ramos.”

Neste contexto, que serve para ilustrar o sentimento de algumas populações sobre a qualidade do serviço público de fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão e para sublinhar a existência de frequentes situações de índole criminal de furto de componente do sistema de distribuição de energia eléctrica aos cidadãos que impõem uma fiscalização de eventuais sectores de recepção de material furtado e de esquemas de escoamento do mesmo, considerando a importância de assegurar um serviço de fornecimento de energia eléctrica que não afecte o quotidiano das pessoas e assegure a normalidade do funcionamento das actividades produtivas, nos termos regimentais e constitucionais, requiere-se ao



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO as seguintes informações:

- 1) qual a avaliação que o Governo faz da qualidade do serviço público de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão prestados aos cidadãos, individual ou colectivamente considerados, em especial, nas localidades, municípios ou regiões em que, com frequência, ocorrem perturbações ao normal fornecimento de electricidade, com manifesto prejuízo para a vida das pessoas, das empresas, das instituições e de todos os que mantêm contratos com a concessionária?
- 2) está o Governo em condições de assegurar que, para garantir um serviço de qualidade na distribuição da energia eléctrica em baixa tensão têm sido efectuados os necessários investimentos na rede de distribuição e são realizadas as adequadas operações de manutenção ?
- 3) que tipo de iniciativas de fiscalização têm sido realizada junto de sectores de actividades económicas susceptíveis de participarem na recepção, tratamento e escoamento do produto de furtos materializados na rede de distribuição eléctrica ? Que acções de fiscalização das actividades económicas que trabalham com materiais potencialmente oriundos dos furtos de componentes da rede eléctrica, das obras de construção civil ou das placas e sinais que desaparecem das nossas ruas, estradas e auto-estradas foram concretizadas pela ASAE ?

Palácio de São Bento, 21 de Janeiro de 2009

Deputado do PS

António Guterres

Odete João
(asmaldo castro)

Salvador

Carlos Lopes

(Jorge Seguro Sanchez)
Urduy